

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

3ºB

Discussões financeiras

Sumário

Texto de apresentação	02
Crise ou Oportunidade	03
Escambo de gibis	04
O dinheiro pelo mundo	04
Necessário e Supérfluo	05
Cofre \$	06
A nossa mesada	07
Negociar ao comprar	07
Economizar para realizar sonhos	08
Gastar	09
Evitar fazer dívidas	09
Consumo consciente	10

As turmas do 3º ano, ao longo de 2015 continuaram o trabalho sobre Educação Financeira, vivenciado pelos alunos do 2º ano.

As etapas desse projeto foram organizadas e serão apresentadas nesse livro virtual, compostos com textos elaborados pelos alunos e ilustrado com uma seleção de imagem também escolhidos e postados por eles.



A proposta teve como objetivos aprofundar conhecimentos referentes ao valor do dinheiro, sua função, como discutir o seu uso, propondo que o utilizem de forma consciente. Unindo conhecimento específico e uso tecnológico como ferramenta de trabalho, nossas crianças potencializaram diversas habilidades.

Acesse o livro, leia as sugestões, experiências, e confira, por meio das informações se suas finanças estão bem organizadas.

Crise ou oportunidade?

Sabemos que vivemos uma crise ao ler sobre os indicadores econômicos, queda do emprego, alta dos juros, queda do valor do Real e fechamento das portas de fábricas e do comércio. São tempos de dificuldades.

Mas, existe o outro lado da moeda. Sempre que alguém perde, outro ganha. Na crise, quem soube reservar dinheiro e fez bons planos encontra boas oportunidades:

- Muitos perdem emprego. Mas, aqueles capazes de realizar múltiplas tarefas ou de reduzir custos estão sendo contratados.

- Juros subiram: financiamentos estão mais caros, mas os investimentos estão rendendo mais.

- Caíram as vendas de imóveis e de automóveis: desespero para lojistas e construtores, mas bom momento para quem pode pagar à vista. Em busca de compradores, descontos são imperdíveis.

- O dólar está mais caro: famílias cancelam suas viagens para a Disney, mas agricultores comemoram as exportações.

A palavra crise é inadequada. Aproveitando as vacas gordas e poupando, para aproveitar oportunidades na próxima “crise”.



Gustavo Cerbasi é consultor financeiro e escritor.

www.maisdinheiro.com.br

ESCAMBO DE GIBIS

Antes do dinheiro existir, as pessoas faziam o escambo, era uma forma de troca de mercadorias.

Nós, do 3º B, experimentamos viver o escambo, trocando gibis como mercadorias.

Alguns alunos conseguiram trocar todos os gibis, foi muito divertido, mas foi difícil escolher os gibis que queríamos.

Com essa atividade, percebemos que não era tão fácil conseguir o que precisavam com o escambo antigamente.



Guilherme Cerbasi e Caio Carrelhas

O DINHEIRO PELO MUNDO

O dinheiro surgiu da necessidade de comércio entre os povos. Quem controlava o dinheiro era o próprio comércio. Mas com o tempo, os países foram se formando e o governo de cada país passou a controlar a emissão do dinheiro.

Cada país tem sua moeda: na Grã-Bretanha, que inclui a Inglaterra, a unidade básica do dinheiro é a libra. Na França e na Alemanha, assim como em outros países da Europa, é o euro. No Japão é o iene. No Canadá é o dólar canadense, que é diferente do dólar americano. No Brasil, a unidade básica do dinheiro é o real.



Nós tivemos uma aula em que projetamos o mapa mundi no chão, levamos dinheiro de diversos países e localizamos o país com a sua respectiva moeda.

A Casa da Moeda é quem faz o dinheiro, só lá nesse local, que se pode fabricá-lo.



Julia dos Anjos e Maria Fernanda Abdo

NECESSÁRIO E SUPÉRFLUO

Em nossas aulas, aprendemos o que é supérfluo e necessário.

Nós vimos que necessário é algo que nós precisamos ter em nossa vida e supérfluo é o que só desejamos.

Tivemos uma aula em que construímos pequenos cartazes com figuras que representavam o que precisamos e o que apenas desejamos.

Quando você está fazendo compras é bom pensar no que realmente precisa para não comprar coisas que não são necessárias. Uma boa dica é se perguntar: "Eu preciso ou eu desejo?"

É muito gostoso comprarmos o que desejamos, mas primeiro deve se gastar com o que é preciso e, se sobrar, comprarmos o que desejamos.



Isabella Echenique e Bruna Silva

COFRE \$

Poupar é guardar o dinheiro em algum lugar, como: cofrinho, banco, etc.

Nós, do 3º ano B, guardamos nosso dinheiro. Durante o período de 3 meses, trouxemos R\$ 5,00, toda sexta-feira, para colocarmos no cofre.

Em nosso caderno de Matemática, tinha uma tabela em que nós anotávamos o que trazíamos. E depois contávamos o total do dinheiro da classe. Às vezes, dava 100, 150, 200, 300 reais.



Foi divertido! No final, com o dinheiro poupado compramos o livro "Ou Isto ou aquilo", por R\$ 39,00, na Feira do Livro da Eduque. Mas houve alunos que não conseguiram poupar o valor e tiveram que pedir para os pais completarem para que pudessem adquirir o livro.

Esse Projeto foi importante porque percebemos que de pouco em pouco, podemos chegar a uma quantia grande.



Giovanna Queiroz, Pamella e Enzo Troise

A NOSSA MESADA

A mesada é um dos mais importantes instrumentos da educação financeira infantil.

A mesada pode ser mensal ou semanal: você ganha sempre um dinheiro por mês ou por semana e pode usá-lo para fazer muitas coisas.

O dinheiro da mesada é a oportunidade que temos de utilizarmos com independência uma parte do salário que nossos pais recebem.

"Aos meus 7 anos, eu comecei a ganhar mesada e eu ganhava por mês 30 reais". (Gustavo Teixeira)

"Eu ganhava 20 reais toda quarta – feira. Eu juntava para comprar um presente caro". (Felipe Massao)

O importante é utilizarmos o dinheiro com consciência. Na feira da Eduque , negociamos os valores e compramos apenas as frutas que eram consumidas em nossa casa.



Felipe Massao e Gustavo Teixeira

NEGOCIAR AO COMPRAR

Sempre é possível chegar a um valor mais justo quando fazemos compras.

Pechinchar não é algo errado, mas a essência do comércio, que tem base no dinheiro. Cada centavo economizado pode ser uma pequena parte – um tijolo- para construir uns milhões.

Qualquer pessoa pode negociar. A negociação é um hábito pouco valorizado em nosso país, mas é muito importante.

Os brasileiros são muito calorosos, e podem confundir camaradagem com abrir mão de algo que pode trazer benefícios financeiros, é preciso ensinar as crianças.



Geralmente, o hábito de negociar, no nosso país, tem uma conotação negativa.

"Um dia, meu avô comprou um salgado que custava R\$ 3,50, ele pechinhou porque estava muito caro e, no final, conseguiu um desconto." (Giovanna Steiner)

Alguns alunos ficaram com vergonha de pechinchar na Feira da Eduque e levaram a mesma quantidade de frutas pagando um preço maior do que os colegas.



Marcela, Giovanna Steiner e Maria Clara.

ECONOMIZAR PARA REALIZAR SONHOS

Para realizar sonhos é preciso estabelecer metas.

Poupar é a maneira certa para a independência financeira das crianças, ou seja, a nossa!

Se eu quero um vídeo game, eu preciso economizar. É preciso estar disposto a não gastar meu dinheiro agora, para gastá-lo no futuro.

"Eu queria um skate de duas rodinhas, eu tinha uma parte desse dinheiro, meu pai me deu outra parte e eu juntei e comprei, ou seja, realizei um sonho economizando." (Pedro Augusto Aveline)



Pedro Augusto Aveline e Luis Felipe Aragón

GASTAR

O dinheiro surgiu para ser usado, mas com sabedoria.

Na hora de comprar tem que calcular o dinheiro que tem.

"Eu vou gastar o dinheiro que estou economizando num boneco de vídeo game e dessa vez vou escolher com sabedoria. Meus pais me dão mesada quando eles podem." (Felipe).

"Meu pai é quem me dá meu dinheiro, nesse caso, meu salário". (Amin).



Felipe Del Tedesco e Amin Donato

EVITAR FAZER DÍVIDAS

Às vezes, as crianças têm muitos brinquedos e pedem mais, de tanto pedir, os pais compram.

As pessoas pagam juros porque, muitas vezes, compram coisas além do que precisam.

Se comprarmos um LEGO que custa mais do que a mesada, ficaremos devendo para quem comprou.

As pessoas cometem erros, por exemplo: quando você paga muitas taxas, no próximo mês você fica sem dinheiro.



Leonardo Gumiero e Victor Iamani

CONSUMO CONSCIENTE

Educação Financeira é aprender a gastar bem o dinheiro e planejar os gastos.

Temos que economizar e apenas comprar o que for necessário, exemplo: se você já tem um pacote de bolacha, não é necessário comprar mais.

Conserve seus brinquedos para não ter que comprar novamente. Você também pode fazer um escambo dos brinquedos que não brinca mais com os seus amigos.



Gustavo Salles e Guilherme Fernandez